

Allan Kardec e suas manifestações póstumas



Paulo Neto

Allan Kardec e suas manifestações póstumas

(Versão 7)

*“O homem propende muitas vezes a julgar
os fatos segundo o horizonte acanhado de
seus preconceitos e conhecimentos.”*

(LÉON DENIS)

Paulo Neto

Copyright 2022 by
Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)
Belo Horizonte, MG.

Capa:

https://www2.ufjf.br/noticias/wp-content/uploads/sites/2/2020/08/allan_kardec_lillustration_10_avril_1869.jpg

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes

Diagramação:

Paulo Neto

site: www.paulosnetos.net

e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, maio/2022.

Índice

Introdução.....	4
As várias mensagens atribuídas ao Codificador.....	5
I – <i>Revista Espírita (Revue Spirite)</i>	6
II – <i>Vérites et lumières</i> – 1898.....	14
III – Obras diversas.....	15
Allan Kardec manifesta-se a Chico Xavier.....	48
Um curioso relato de transfiguração.....	51
A materialização de Allan Kardec.....	58
Conclusão.....	63
Referência bibliográfica.....	64
Dados biográficos do autor.....	71

Introdução

Em *Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. III*, temos o cap. “Kardec teria voltado, como o inicialmente previsto?” do qual listaremos, nesse ebook, várias mensagens póstumas do Codificador. Revolvermos registrar isso nesse ebook à parte para que pudéssemos lhe acrescentar novas informações que surgiram após a publicação desse livro digital.

O que podemos já de início afirmar é que não estamos tomando todas elas como verdadeiras, mas, por outro lado, também não se poderá dizer que são falsas.

Ainda que se queime boa parte delas, sobrarão algumas que não haverá como as negar, em razão disso, os que afirmam Allan Kardec (1804-1869) reencarnado no período de 1888 a 1997, devem apresentar provas que as aparições e comunicações do Codificador se tratam de manifestações de pessoa viva, uma vez que o veem como sendo o médium Chico Xavier (1910-2002).

As várias mensagens atribuídas ao Codificador

O nosso propósito será o de listar as inúmeras mensagens atribuídas ao Espírito Allan Kardec, originadas de várias fontes. Não as estaremos sancionado, pois, certamente, carecem de uma análise pormenorizada para confirmar a autoria de todas elas.

Cabe a você, caro leitor, a tarefa de fazer uma filtragem, e não aceitá-las cegamente, como se fossem dele. O que podemos dizer é que algumas delas têm tudo para, de fato, serem de sua autoria, porém, não estaremos “batendo o martelo” quanto a isso.

Listaremos as manifestações atribuídas ao Mestre de Lyon que surgiram em nossa pesquisa, mas que sempre caberá novas informações que poderão surgir a partir dessa data. A ideia inicial era colocá-las por ordem cronológica, mas isso se

demonstrou totalmente inviável, razão pela qual optamos por classificar pelas fontes.

I - Revista Espírita (Revue Spirite)

a) *Revue Spirite* 1869

1ª) Na *Revista Espírita* 1869, mês de maio, foi noticiado o anúncio da morte de Allan Kardec pelos jornais. A primeira referência é ao *Le Journal Paris*, que transcrevemos os três primeiros parágrafos:

(3 de abril de 1869)

“Aquele que, tão longo tempo, ocupou o mundo científico e religioso sob o pseudônimo de Allan Kardec, tinha por nome Rivail e faleceu com a idade de 65 anos.

“Nós o vimos deitado sobre um simples colchão, no meio desta sala das sessões que ele presidia há muitos anos; nós o vimos, o rosto calmo, como se extinguem aqueles que a morte não surpreende, e que, tranquilo sobre o resultado de uma vida honestamente e laboriosamente cumprida, deixam como que um reflexo da pureza de sua alma sobre esse corpo que abandonam à matéria.

“Resignados pela fé numa vida melhor e pela convicção da imortalidade da alma,

numerosos discípulos tinham vindo dar um último olhar àqueles lábios descoloridos que, ontem ainda, lhes falava a linguagem da Terra. Mas tinham já a consolação de além-túmulo; **o Espírito de Allan Kardec tinha vindo lhes dizer como tinha sido o seu desprendimento, quais as suas impressões primeiras, quais de seus predecessores na morte tinham vindo ajudar sua alma a se libertar da matéria.** Se 'o estilo é o homem', aqueles que conheceram Allan Kardec vivo, não podem senão estar emocionados pela autenticidade desta comunicação espírita.

"[...].

"O presidente da Sociedade de Paris está morto, mas o número dos adeptos cresce todos os dias, e os corajosos, cujo respeito pelo mestre os deixava em segundo plano, não hesitarão em se afirmar para o bem da grande causa.

"Essa morte, que o vulgo deixará passar indiferente, não é por isto menos um grande fato na Humanidade. Não é mais o sepulcro de um homem, preenchendo esse vazio imenso que o materialismo havia cavado sob nossos pés, e sobre o qual o Espiritismo derrama as flores da esperança.

PAGÈS DE NOYEZ." (1)

(Nas transcrições e no texto normal todos os grifos em negrito são nossos. Quando ocorrer de não ser, avisaremos.)

Partindo da data dessa publicação – 3 de abril –, e que o Codificador desencarnou dia 31 de março, é bem lógico supor que a manifestação mencionada ocorreu dia 1º de abril, sendo o dia 2 aquele dedicado à preparação da matéria publicada no dia seguinte.

De maio a dezembro temos registradas nove mensagens do Codificador, tendo como fonte a *Revista Espírita 1869* publicada pela FEB, da qual extraímos:

2ª) **xx.04.1869**, mês de maio, em “Dissertações Espíritas” se lê a seguinte explicação inicial:

Não nos permitindo a abundância de matérias publicar atualmente todas as instruções ditadas por ocasião dos funerais do Sr. Allan Kardec, **nem mesmo todas as que foram dadas por ele próprio, reunimos numa única comunicação os ensinamentos de interesse geral, obtidos através de diversos médiuns.** (²)

Portanto, foram várias mensagens de Allan Kardec resumidas em um texto só.

3ª) **30.04.1869**, mês de junho, em “Dissertações Espíritas”, mensagem com o título “O exemplo é o mais poderoso agente de propagação”. Vamos destacar o seu parágrafo inicial:

Venho esta noite, meus amigos, falar-vos por alguns momentos. **Na última sessão eu não atendi, estava ocupado em outro lugar.** Nossos trabalhos como Espíritos são muito mais extensos do que você imagina, e os instrumentos de nossos pensamentos nem sempre estão disponíveis. **Tenho ainda alguns conselhos a dar-te sobre** o percurso que deves seguir perante o público, para avançares **no trabalho** a que dediquei a minha vida corporal e que continuo a aperfeiçoar na erraticidade. ⁽³⁾

O detalhe importante é que, na erraticidade, Allan Kardec acompanha o aperfeiçoamento da Doutrina, e, estranho, não falou absolutamente nada a respeito de algum plano prevendo sua nova encarnação terrena. O que para nós fica evidente é que, do mundo espiritual, ele se preocupa em amparar e em auxiliar o progresso da Doutrina Espírita, tomando-se de suas palavras finais.

4ª) **20.06.1869**, mês de julho, em “Dissertações Espíritas”, com o título “A regeneração (Marcha do progresso) (4);

5ª) **14.08.1869**, em “Precursores do Espiritismo – João Huss”, evocado manifesta-se como Jan Huss (5);

6ª) **17.08.1869**, em “Precursores do Espiritismo – João Huss”, espontaneamente se manifesta assinando Allan Kardec (6);

7ª) **14.09.1869**, mês de outubro, em Dissertações Espíritas”, mensagem com o título “O Espiritismo e a literatura contemporânea” (7);

8ª) **04.10.1869**, mês de novembro, mensagem com o título “O Espiritismo e o espiritualismo” (8);

9ª) **21.09.1869**, mês de novembro, em “Dissertações Espíritas”, mensagem com o título “Os aniversários” (9);

10ª) **xx.11.1869**, mês de dezembro, em “Os desertores”, mensagem citada em complemento ao artigo (10).

Nessas mensagens o Espírito Allan Kardec foi “um túmulo” quanto a mencionar a sua possível volta.

b) **Revue Spirite 1870** em diante

No levantamento realizado, encontramos ao todo 43 mensagens, assim publicadas por ano:

Revue Spirite 1870: 14 mensagens

Revue Spirite 1871: 06 mensagens

Revue Spirite 1872: 07 mensagens

Revue Spirite 1873: 03 mensagens

Revue Spirite 1874: 04 mensagens

Revue Spirite 1877: 01 mensagem

Revue Spirite 1878: 01 mensagem

Revue Spirite 1883: 04 mensagens

Revue Spirite 1884: 02 mensagens

Revue Spirite 1886: 01 mensagem

Nelas não há nada sobre sua nova reencarnação.

c) Em **La Revue Spirite**, 67^e Année, Juillet 1.924, temos a notícia da manifestação de Allan Kardec ocorrida a 30 de março de 1.924, conforme os Anais do Espiritismo de Rochefort-Sur-Mer (França) edição de junho. Embora Zilda Gama não sido o intermediário quem a recebeu, ela a cita em sua obra *Diário dos Invisíveis*, da qual transcrevemos os seguintes parágrafos:

Que Deus abençoe esse trabalho dos Espíritos, que vai crescendo de dia para dia neste planeta, para maior bem da humanidade. **Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós**, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, **poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo.**

Essa missão terrestre eu a aceitei com júbilo por amor de meus irmãos da Terra; e para bem a desempenhar **meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar.**

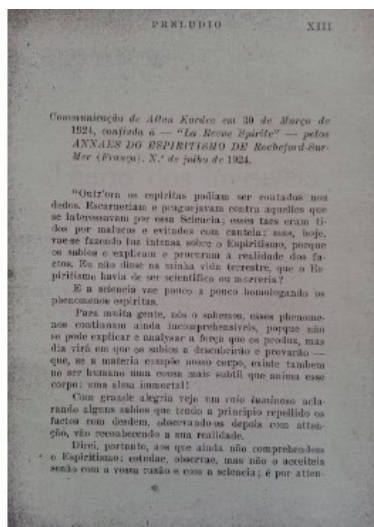
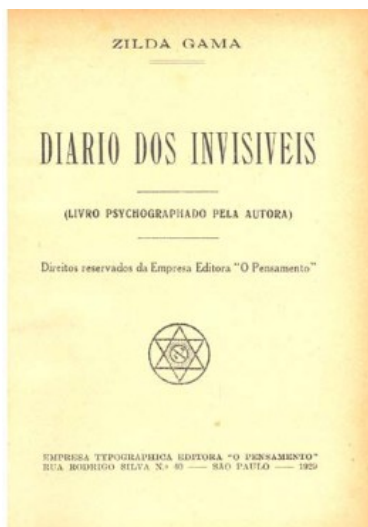
Eu estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza

desta vida do Espírito no Espaço.

Sim, **eu voltarei para trabalhar neste planeta** onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz. ⁽¹¹⁾

Da afirmação categórica de que *“dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós”* que foi reforçada por *“eu voltarei para trabalhar neste planeta”*, não há nenhuma outra coisa a se concluir senão que Allan Kardec, no mínimo, até a data de 30 de março de 1.924 ele não havia reencarnado; logo, ainda se encontrava no mundo espiritual, não sem motivo, mas *“haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre”*.

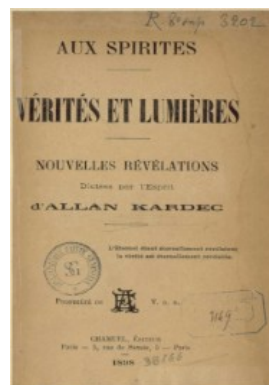
Eis a página de rosto e a que consta a referida mensagem:



Aos interessados em ver o teor de todas essas mensagens recomendamos o nosso ebook **Allan Kardec: Mensagens e Diálogos (Revue Spirite e La Revue Spirite)**, disponível em nosso site ⁽¹²⁾.

II - *Vérites et lumières* - 1898

Na obra ***Vérites et Lumières*** (Verdades de Luzes) ⁽¹³⁾, o Espírito Allan Kardec discorre sobre vários temas doutrinários e relacionados a Jesus, no período de janeiro de



1897 a fevereiro de 1898.

Eis o resumo do seu teor:

a) Capítulos da obra:

01 – As comunicações do Mestre: 33 capítulos.

02 – Jesus: 26 capítulos.

b) Manifestações fora esses capítulos supostamente ditados por Allan Kardec:

01 – Assinando comunicado com vários outros Espíritos.

02 – Mensagem

03 – Incorporação

Por falta de um critério mais positivo, atribuiremos uma manifestação por capítulo, ainda que alguns tenham várias páginas, assim o somatório será de 62 ocorrências.

III – Obras diversas

1ª) Em **Roma e o Evangelho**, autoria de D. José Amigó Y Pellícer (?-?), temos experiências do

Círculo Cristiano Espiritismo de Lérida, na Espanha. Destacamos as 30 comunicações ou ensino dos Espíritos, entre eles alguns que participaram da revelação espírita e o próprio Codificador com duas mensagens, uma em novembro de 1873 e a outra em abril de 1874.

A mensagem de 1873, tem o seguinte teor:

“Meus irmãos e meus filhos, porque o sois de minha doutrina, fundada sobre a fé de Jesus: a paz seja convosco e a caridade em vosso espírito. Glória a Deus nas alturas e a Jesus Cristo à direita do Pai – e eu a seus pés.

Estou convosco desde que vos reunistes em espírito de verdade e em nome de Jesus – e **ansiosamente sigo vossos passos.**

Receava que retrocedêsseis por causa das contradições e pelo temor dos juízos do mundo! Felizmente, assim não foi, e, pois, me felicito e vos felicito.

Também tenho acompanhado vossos trabalhos em prol da propaganda cristã.

Vosso livro será o protesto da verdade humilde contra o erro triunfante e orgulhoso. Sua doce filosofia penetrará suavemente pelas entranhas do povo; será um pequeno roedor, mas que, em sua pequenez,

contribuirá eficazmente para destruir os pés do gigante.

Não é um trabalho perfeito, mas sim de grande utilidade; mais útil para o povo que alguns dos meus livros, que convirá reformar.

Talvez *Roma e o Evangelho* não seja o último que tendes de publicar em defesa das verdades cristãs. Pedi e dar-se-vos-á, disse Jesus, nosso divino Mestre.

Esvaziai vosso coração de suas impurezas e pesai vossas obras e vossos hábitos na balança do dever. Não vos peço impossíveis; mas, porque vos amo, vos aconselho, e continuarei aconselhando-vos por amor e por dever. Sede perseverantes no bem, como é o Pai em suas misericórdias.

A paz seja convosco, e a caridade em nosso espírito.

Allan Kardec." (14)

Na mensagem não há nenhuma menção à sua volta, porém, não deixa de mencionar que Allan Kardec continua acompanhando o progresso do Espiritismo.

Das considerações do autor sobre essa mensagem destacamos o seguinte trecho: "*Allan Kardec continua, das regiões espirituais, a salutar*

propaganda que iniciou e fez frutificar durante a sua vida corporal.” ⁽¹⁵⁾. Parece que não esperavam uma nova reencarnação de Allan Kardec.

A mensagem de 1874 é bem longa e como a anterior, não há nada sobre sua possível volta. Dos comentários do autor, transcrevemos o seguinte trecho:

Espíritas: esforcemo-nos todos por seguir com vontade resoluta os **conselhos que Allan Kardec nos prodigaliza das religiões de luz**; não nos contentemos em ser cristãos especulativos, pois as teorias, sem a prática, são vaidades e mentiras. ⁽¹⁶⁾

Nessa obra também estão inseridas três mensagens de João Evangelista: julho de 1873, março 1874 e outubro de 1877, que não têm o estilo e nem os temas tratados das assinadas por Allan Kardec, o que é algo bem estranho já que consideram ambos o mesmo Espírito.

2ª) Na obra ***Irradiações da Vida Espiritual***, Allan Kardec, no mês de agosto de 1.874, envia uma mensagem através da médium Madame Watteville

Krell (?-?), intitulada “Felizes os Perseverantes”, na qual não há nenhum “ponto ou vírgula” para se concluir que ele alimentava a mínima intenção de voltar à Terra. Destacamos estes dois parágrafos:

Isso vos prova que nada sobre a Terra está absoluta e definitivamente revolido; isso vos prova que **é preciso continuar o trabalho começado por outros**, depurar ainda, aprender melhor vossa doutrina, a fim de vê-la, um dia, serena e triunfante.

Não vos dissimuleis, amigos, **o trabalho apenas se esboçou, e compete-vos, de início, e aos que vos seguirem, continuá-lo e aperfeiçoá-lo**. Para que persistam os sinais do trabalho, é preciso que eles se tenham regado de suores; lembrai-vos disso espíritas. ⁽¹⁷⁾

Fica claro, pelo menos para nós, que Allan Kardec é da opinião que caberá a outros a missão de levar adiante a obra: *“o trabalho apenas se esboçou, e compete-vos, de início, e aos que vos seguirem, continuá-lo e aperfeiçoá-lo”*, afirmação mais redundante que essa não é preciso.

3ª) Na obra **Muita Luz (Beaucoup de Lumière)**, autoria de Berthe Froppo (1821-1898),

encontramos cinco mensagens do Codificador, muito preocupado com os rumos que a Sociedade Espírita de Paris havia tomado, aconselhando à Amélie Boudet (1795-1883), Berthe Fropo e Gabriel Delanne (1857-1926) que fundassem uma nova sociedade:

- a) Amélie Boudet: 27 de fevereiro de 1881. ⁽¹⁸⁾
- b) Berthe Fropo: 27 de fevereiro de 1881. ⁽¹⁹⁾
- c) Amélie Boudet: 10 de março de 1881. ⁽²⁰⁾
- d) Delanne: 18 de maio de 1882. ⁽²¹⁾
- e) Berthe Fropo: 1 de novembro de 1883. ⁽²²⁾

Interessante é que em nenhuma delas Allan Kardec dá esperanças de que em breve reencarnaria, o que encheria de esperanças esses bravos defensores do Espiritismo.

4ª) Em **A Prece Segundo o Evangelho**, a FEB inseriu na parte “Instruções de Allan Kardec aos Espíritos do Brasil”, duas mensagens atribuídas a Allan Kardec, recebidas na Sociedade Espírita Fraternidade: “*Estudos sobre Obsessão*” ⁽²³⁾, em 1888, não consta o mês, e “*Exortação ao estudo, à caridade e à unificação*” ⁽²⁴⁾ em 12(?) de fevereiro de

1889.

Na primeira mensagem, existem expressões que não se coadunam com o que conhecemos de Allan Kardec, como por exemplo: “*seu próprio **sangue** no cimo do Calvário, para **redimir as culpas** dos homens*”; “*Cristo, o **Redentor***”; “*o papel de verdadeiro sacerdote, de que se acha incumbido, quando procura repartir a **hóstia sagrada***”; “*onde fermentam, às vezes, **ideias bastante pecaminosas***”; “*para produzir os assombros obtidos pelos **Santos Apóstolos***” e, por fim, “*Em cada um de vós vejo, é certo, **um pecador***”.

Da mesma forma, na segunda mensagem: “*convidar os homens à meditação do Evangelho – precioso **livro de verdades divinas***”; “*foi dada também a **Revelação da Revelação***”; “*esfacelada a bandeira de Ismael, **símbolo da trindade divina***”; “*Ismael tem o seu **Templo**, e sobre ele a sua bandeira – **Deus, Cristo e Caridade!***” (apologia direta à FEB); “*tudo converge para a Doutrina Espírita – **Revelação da Revelação***” (Roustaing coloca sua obra como tal).

Ainda que tenhamos esses senões, transcrevemos, pela ordem, alguns trechos delas:

1ª) **Bendito seja o Senhor, que permite a um pobre Espírito**, desejoso de luz e de progresso, **vir junto de seus irmãos da Terra expender pálidos pensamentos doutrinários** com o fim justo – não de ensinar – mas de permutar com eles os sentimentos que lhe vão na alma, estabelecendo desta sorte o laço da amizade espiritual – prenúncio indubitável do amor a que tendemos. ⁽²⁵⁾

2ª) Se completa não está a minha missão na Terra; **se mereço ainda do Senhor a graça de vir esclarecer a doutrina que aí me foi revelada, dando-vos novos conhecimentos compatíveis com o desenvolvimento das vossas inteligências; [...].**

[...].

E, lendo, compreendendo, **chamai-me todas as vezes que for do vosso agrado ouvir a minha palavra e eu virei esclarecer os pontos que achardes duvidosos** – virei, em novos termos, se preciso for, mostrar-vos que esse lado que vos parece fácil para a propaganda da Doutrina. ⁽²⁶⁾

Em nenhuma delas temos informações

precisas para dizer sobre uma reencarnação para breve, embora na segunda se fala que a sua missão não estava completa.

É conveniente informar que a segunda mensagem é citada no cap. XXVIII – A Federação Espírita Brasileira, da obra **Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho**, de autoria espiritual de Humberto de Campos, pela psicografia de Chico Xavier (1910-2002) ⁽²⁷⁾.

5ª) Na revista **Reformador**, de 15 de outubro de 1.903, existe registro de uma comunicação supostamente assinada por Allan Kardec ⁽²⁸⁾, recebida em 04 outubro, na reunião comemorativa ao 99º aniversário da encarnação do Codificador. Dizemos supostamente, porquanto nela existem algumas expressões que, quando vivo, Allan Kardec jamais usou; nunca se referiu, por exemplo, ao Céu, ao sacrifício de Jesus, ao cálice, e não teve Jesus como o Cordeiro Imaculado, nem usou o termo Virgem para se referir a Maria de Nazaré, tudo isso transparece apenas igrejismo, o que nunca vimos nele.

Vamos, momentaneamente, fechar os nossos olhos para não ver tudo isso, ainda assim, na mensagem, não se tem absolutamente nada que venha a se referir a uma nova encarnação de Allan Kardec.

6ª) Na obra ***Eurípedes, o Médium de Jesus***, contendo mensagens recebidas por Eurípedes Barsanulfo (1880-1918), entre 1.906 e 1.909, em Sacramento, MG, encontramos uma assinada por Allan Kardec, recebida na sessão do dia 25 de fevereiro de 1.906 ⁽²⁹⁾, na qual incentiva a todos na caminhada com os princípios espíritas, mas nem uma só palavra sobre planos de reencarnar.

7ª) Em ***Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento***, há registro desta mensagem do Codificador recebida em 3 de abril de 1907, pelo médium Tio Sinhô: “Paz e amor, meus filhos! Que a luta que vos foi imposta seja suave e leve. Deus vos ajude!” ⁽³⁰⁾

Nessa obra, na parte dos “*Fac-símiles de mensagens da Alta Espiritualidade*”, tem-se um “*do original de mensagem de Allan Kardec, recebida por*

Tio Sinhô, em sessão dirigida por Eurípedes, em Sacramento, no dia 15 de fevereiro de 1908.” ⁽³¹⁾, julgamos que se nela contivesse algo de importante, a teriam transcrito em inteiro teor, e não um pequeno recorte da imagem, que de tão pequeno não se consegue ler nada.

8ª) No livro **Do País da Luz**, encontramos uma mensagem de Allan Kardec recebida pelo médium Fernando Lacerda (1865–1918), em Lisboa, 6 de Maio de 1.907, da qual extraímos os seguintes parágrafos:

Companheiro. É incontroverso que **depois que da Terra saí, alguma coisa aprendi mais do que o que nela sabia. Este novo pecúlio de saber seria talvez proveitoso a refundição da minha obra aí.**

Tenho refletido muito nisso, por vezes. **Sempre que encontro na Terra um médium bom, crio desejos de fazê-lo; – e agora, que tenho assistido ao desabrochar das tuas faculdades, mais uma vez pensei, com interesse, na possibilidade de fazer esse trabalho de melhoramento, de aperfeiçoamento.**

Penso, porém, ao mesmo tempo, que me devo contentar com o que deixei feito.

Assim como é, tem servido bem para o

fim a que a destinaram os Espíritos que a ela presidiam, e os que se me seguirem aí, que busquem, no campo especulativo, o que por mal meu e dela lhe possa faltar ainda.

No campo experimental, ilustres e prestantíssimos sábios se lhe tem avantajado em muito.

A parte experimental é, porém, efêmera. Boa para a conquista, não tem, todavia, qualidades de estabilidade e de conservação. Como fenômeno experimentado, entra na ordem das coisas concretas, e para estas coisas, o aperfeiçoamento é mais sensível, porque a natureza delas é mais precária.

Uma obra experimental de grande atualidade e verdade hoje, daqui a dez anos será velha, se a não acompanhar, como parte integrante e auxiliar, a feição abstrata e ideal.

Os meus livros, no que tem de prático, sob o ponto de vista experimental, estão antiquados e suplantados, de há muito, por dezenas de outras obras de mais incontestado e incontestável valor, daquela ordem de estudos. O que, porém neles existe da parte moral e de ensinamento, ainda não foi nem será facilmente sobrepujado. É que, neste campo, eles estão com a verdade, e a verdade, apresentada sob que aspecto for, é sempre a verdade. É tão nova hoje, como no tempo do Cristo, como no tempo dos profetas, como em qualquer tempo.

Como disse Littré na sua comunicação: –

sobre filosofia, o homem está hoje tão adiantado como há milhares de anos.

Ora a filosofia é a verdade espiritual na Terra.

Sendo assim, para que hei-de mexer na minha obra?

O que tem de bom, há-de ser bom sempre. O que não é bom já está destruído pelo tempo e substituído vantajosamente por todos os trabalhos dos que, com mais valor, me sucederam.

Se, porém, eu reconhecer necessidade e oportunidade para dizer alguma coisa de novo e de útil, o farei; assim como terei sempre grandíssimo prazer em te responder sobre qualquer assunto, ou sobre qualquer detalhe, em que me dê a satisfação de me consultares. Digo-te isto despretensiosamente. Não me ofereço. Conselhos não se oferecem.

Ponho-me à tua disposição, para te utilizares do meu préstimo e da minha experiência, se nisso vires alguma vantagem; mas não me magoarei se me não utilizares.

E que Deus te ilumine sempre a estrada a percorreres.

Lisboa, 6 de Maio de 1907. ⁽³²⁾

Coisas interessantes surgem dessa mensagem.

Começamos pela informação de que ele, Allan Kardec, teria alguns pontos a refundir na sua obra, em razão de novos conhecimentos que adquiriu no mundo espiritual. Mas foi algo que ficou apenas na vontade: *“sempre que encontro na Terra um médium bom, crio desejos de fazê-lo”*.

Ora, fica bem claro é que se ele tivesse encontrado “um médium bom”, teria realizado esse desejo, o que significa dizer que não realizou a tarefa porque não encontrou nenhum médium com as características que desejava. Do que podemos entender que não tinha planos de encarnar para, nessa condição de desencarnado, resolver a questão, já que qualquer complemento a sua obra poderia muito bem ser feito do mundo espiritual através do intercâmbio mediúnico.

Allan Kardec também confessa que *“mais uma vez pensei, com interesse, na possibilidade de fazer esse trabalho de melhoramento, de aperfeiçoamento. Penso, porém, ao mesmo tempo, que me devo contentar com o que deixei feito”*. Quer dizer, havia intenção de fazer, porém, acabou se convencendo de que deveria se contentar com o que

havia sido feito, justificando que *“Assim como é, tem servido bem para o fim a que a destinaram os Espíritos que a ela presidiam”*.

Se dessa fala pudermos entender que para Allan Kardec, agora conformado, tudo estava de bom tamanho, ou seja, na medida exata em que os Espíritos queriam que estivesse, então, eis a evidência fortíssima de que ele não precisava mais encarnar para completar alguma coisa; logo, a previsão inicial de seu retorno, que ele calculara entre o fim do século 19 e o início do Século 20, foi totalmente mudada.

Ora, essa mensagem foi recebida exatamente no início desse último século, o que quer dizer que os planos foram, certamente, alterados pelos Espíritos Superiores, fato que veremos mais à frente ao citarmos Santo Agostinho. Nessa mensagem, o padrão se mantém, Allan Kardec nada fala de uma futura encarnação.

Outra evidência, também difícil de se refutar, contra a sua possível e próxima volta numa nova encarnação, temos nessa conclusão que Allan Kardec

chegou: *“Sendo assim, para que hei-de mexer na minha obra? O que tem de bom, há-de ser bom sempre. O que não é bom já está destruído pelo tempo e substituído vantajosamente por todos os trabalhos dos que, com mais valor, me sucederam”*.

Em razão disso, Allan Kardec delega a outros a tarefa de corrigir sua obra: *“os que se me seguirem aí, que busquem, no campo especulativo, o que por mal meu e dela lhe possa faltar ainda”*. Observa-se que, nessa mensagem, em momento algum Allan Kardec diz que voltará para terminar a *“sua obra”*; deixa claro que a iniciou, mas que outros viriam para complementá-la. Essa sua expectativa de que outros completariam a obra já vimos um pouco atrás.

Allan Kardec, ao dizer *“Ponho-me à tua disposição, para te utilizares do meu préstimo e da minha experiência, se nisso vires alguma vantagem; mas não me magoarei se me não utilizares”*. comporta-se como se a sua permanência no mundo espiritual, fosse já um fato decidido.

9ª) Na obra ***Joana D’Arc (médiu)***, de Léon Denis (1846-1927), há uma citação de uma

mensagem de Allan Kardec, **obtida em 1909**. O teor dela consta de conselhos diversos, e é nela que o Codificador diz ter sido um sacerdote entre os druidas, na condição de diretor das sacerdotisas da Ilha de Sein. ⁽³³⁾

10ª) Em *Biografia de Allan Kardec*, o autor Henri Sausse (1851-1928), apresenta o registro de três datas em que ocorreram manifestações de Allan Kardec:

No dia seguinte [28 de março de 1910], segunda-feira após a Páscoa, em nossa sessão do Grupo Esperança de Lyon (Groupe Espérance de Lyon), **Allan Kardec se manifestou espontaneamente por intermédio da senhorita Bernadette**, adormecida em sono magnético. O mestre quis nos felicitar por nossa fidelidade na defesa de seus princípios e nos encorajar a prosseguir seriamente no estudo do espiritismo filosófico, prometendo-nos, em nossas pesquisas, os mais felizes resultados e nos **anunciando que viria com prazer, de tempos em tempos, ao nosso meio, como um dos guias do grupo para auxiliar em nossos trabalhos**.

Agradei ao mestre pela boa notícia, assegurando-lhe que estávamos muito felizes pelo auxílio que nos prometera, e,

aproveitando sua presença, perguntei se havia algumas retificações a fazer na biografia dele que eu havia escrito e se gostaria de me dar sua opinião a esse respeito. Respondeu-me que estudaria a questão e me daria uma opinião.

Na reunião de **4 de abril**, Allan Kardec se manifestou de novo para nos encorajar e prosseguir em nossos estudos com o máximo de assiduidade. Reiterei meu pedido a respeito de sua biografia, solicitando-lhe que me informasse quando poderia me dar sua impressão sobre esse trabalho. “Em quinze dias”, disse ele, “você será satisfeito”. Foi ontem, segunda-feira, **18 de abril**, o término do prazo indicado. Como o mestre quis gentilmente manter sua promessa, não acredito poder encerrar melhor essa biografia de Allan Kardec do que fazendo conhecer a todos a opinião póstuma do principal interessado. Eis a esse respeito a cópia exata do registro de nossa reunião de 18 de abril de 1910 no Grupo Esperança. ⁽³⁴⁾

Na sequência, Henri Sausse transcreve o registro da reunião, em que consta a opinião de Allan Kardec sobre sua biografia.

Interessante é que além da comprovação de suas manifestações, ainda temos, em 28 de março de 1910, Allan Kardec prometendo “*que viria com*

prazer, de tempos em tempos, ao nosso meio, como um dos guias do grupo para auxiliar em nossos trabalhos". Certamente, essa promessa não faz sentido ter vindo de um Espírito encarnado, portanto, mais uma fonte que confirma sua condição de desencarnado.

Depreende-se desse relato, que quando da primeira manifestação de Allan Kardec o médium Chico Xavier não havia nascido, fato ocorrido cinco dias após, e que nas duas outras manifestações ele, certamente, estava enrolado em cueiro.

11ª) Na obra ***Diário dos Invisíveis***, autoria da médium Zilda Gama (1878-1969), **encontramos dezenove mensagens de Allan Kardec**; deixando de fora a do item 15, que foi recebida em Rochefort-Sur-Mer (França), em 30.03.1924, pôr a termos mencionado anteriormente.

Embora sete delas não constam a data é possível determinar o ano, assim podemos classificá-las: a primeira ocorreu em dezembro de 1912, quinze no decorrer do ano de 1913, assuntos diversos – evangélicos e doutrinários; duas preces

em 1914, e a última datada de 17 de junho de 1923 na qual fala de Judas. Um trecho dessa mensagem é citado por Rubens Santini, no artigo “O Evangelho Segundo Judas Iscariotes” no qual ele a transcreve ⁽³⁵⁾ Em nenhuma delas foi tratado o tema de sua reencarnação.

Já vimos por aí, acusar a Zilda Gama de roustanguista visando desqualificar as mensagens de Allan Kardec por seu intermédio. É fato, que, no seu livro, há comunicação que defende o corpo fluídico de Jesus, tese de Jean-Baptiste Roustaing (1805-1879), entretanto, quanto à evolução do princípio inteligente nega-se peremptoriamente que ele tenha passado por pelos reinos inferiores – mineral, vegetal e animal – e que Jesus tenha evoluído em linha reta, teses essas também defendidas pelo advogado de Bordeaux.

Aliás, não há nenhum sentido em colocar o médium como tendo a mesma opinião de algum Espírito que por ele se manifesta, a não ser que ele tenha expressamente dito isso.

No III ENLIHPE – Encontro Nacional da Liga dos

Historiadores e Pesquisadores Espíritas realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 2004, na Associação Espírita Célia Xavier, Belo Horizonte, MG, o confrade Milton B. Piedade (São Paulo), coordenador da LIHPE, apresentou sua pesquisa na qual faz uma “Compilação de mensagens atribuídas a Allan Kardec, recebidas pela médium Zilda Gama, no início da década de 1920 e publicadas em seu livro *Diário dos Invisíveis*”, intitulada “**Allan Kardec através da psicografia de Zilda Gama**” ⁽³⁶⁾. A conclusão do autor foi:

[...] O presente trabalho encerra-se sem um veredicto. **Encontramos pontos que convergem e que aparentemente divergem do pensamento de Allan Kardec, enquanto encarnado.** O autor espiritual nos traz algumas questões que merecem de nossa parte uma reflexão mais profunda. [...]. ⁽³⁷⁾

Embora o autor, Milton Piedade, não tenha validado todas as mensagens como de autoria de Allan Kardec, conclui que algumas delas podem, sim, ser atribuídas a ele; portanto, desqualificar as psicografias de Zilda Gama somente para referendar

ilações não é algo que se deveria ter feito.

12ª) Na obra **O Gênio Céltico e o Mundo Invisível**, de autoria de Léon Denis, temos quatorze mensagens de Allan Kardec, a primeira em 25 de novembro de 1.925, e a última em 03 de outubro de 1.926 ⁽³⁸⁾, todas elas relacionadas com o tema dessa obra, da qual destacaremos estes dois trechos:

a) Com efeito, **é pelo estímulo do Espírito Allan Kardec que realizei este trabalho**, em que se encontrará **uma série de mensagens que ele nos ditou, por incorporação, em condições que excluem toda fraude.** ⁽³⁹⁾

b) [...] De resto, **Allan Kardec não se comunica somente em Tours, mas igualmente nos muitos outros círculos espíritas de França e da Bélgica.** Em todos estes meios ele afirma-se pela autoridade da sua palavra e pela sabedoria das suas observações. ⁽⁴⁰⁾

Informações preciosas sobre constantes manifestações de Allan Kardec que, pela fonte, se tornam bastante confiáveis. Inclusive, Léon Denis afirma que o Espírito Allan Kardec foi apresentado

pelo guia diretor do grupo ao qual participava. ⁽⁴¹⁾

Na obra **Biografia de Allan Kardec**, autoria de Henri Sausse (1851-1928), o **Prefácio**, de 1927, tem a assinatura de Léon Denis. Vejamos o seguinte trecho de sua fala:

Allan Kardec morreu em 1869; pretendeu-se que ele havia reencarnado em Havre em 1897. É inexato. Foi somente ao se aproximar o congresso de 1925 que o grande iniciador começou a se manifestar em nosso grupo, tendo por intermediário um médium em transe. Dadas minha idade e minhas enfermidades, hesitei em tomar parte nessas grandes reuniões do espiritismo mundial, mas ele me levou a decidir fazê-lo, por seus argumentos e toda a sua força de vontade. Durante toda a duração do congresso, senti seu apoio fluídico e a eficácia de suas inspirações.

A partir desse momento, ele não cessou de intervir em todas as nossas sessões, insistindo na necessidade de redigir e publicar um livro sobre o Gênio Céltico e o mundo invisível, a fim de demonstrar que o movimento espiritualista atual não é outra coisa senão um poderoso despertar das tradições de nossa raça. Isso não é de espantar vindo de um druida reencarnado que quis um dólmen ⁽⁴²⁾ como pedra tumular no cemitério do Père-Lachaise e que havia retomado seu nome celta. Allan Kardec fez mais: ele fez questão de

nos ditar toda uma série de mensagens que se encontram no final de meu livro, algumas das quais se elevam ao último limite da compreensão humana.

Duas, em especial, revestem-se desse caráter e têm por título: Origem e evolução da vida universal e As forças radiantes do espaço: o campo magnético vibratório. Nossos guias nos declaram que todo leitor poderá encontrar nessa obra uma nova orientação que, “no estágio de evolução a que chegamos, é a única compatível com o grau de resistência do cérebro humano”. Acrescentemos por fim que o espírito de Allan Kardec, no decorrer de numerosas conversações, forneceu-me provas incontestáveis de sua identidade, entrando em detalhes precisos acerca de sua sucessão e das dificuldades que ela acarretou, detalhes que o médium não poderia conhecer, pois na época era uma criança nascida de pais que ignoravam tudo do espiritismo. Esses fatos haviam se apagado de minha própria memória e não pude reconstituí-los senão depois de certas pesquisas e investigações. ⁽⁴³⁾ (itálico do original)

Essas informações de Léon Denis evidenciam o cuidado que ele teve em não se deixar ser enganado por algum Espírito que, por ventura, se fizesse passar pelo Codificador.

Fizemos análise dessas mensagens, que se

encontra registrada no artigo ***As Manifestações de Allan Kardec Mencionadas por Léon Denis e Henri Sausse*** ⁽⁴⁴⁾.

13ª) **Maria Vilanova** (?-?) do Grupo Amor Y Vida, de Barcelona, cinco mensagens recebidas pela médium, nos anos de 1930, 1931 e 1932, publicadas em fascículos contendo:

a) Espiritismo moderno e reformado dado por Allan Kardec aos médiuns do grupo “Amor y Vida” de Barcelona... Ano 1930;

b) Uma singularidade de Allan Kardec para o estudo de nossos irmãos leitores, inspirados nos médiuns do grupo “Amor e vida” de Barcelona... Ano 1931;

c) As clarividências que o Divino Mestre inspirou nosso irmão Allan Kardec. Ano 1932;

d) Ele está seguindo a luz, inspirado pelo Divino Mestre ao nosso irmão Allan Kardec. Ano 1932;

e) Um pequeno relato do nosso irmão Allan Kardec... Ano 1932.

Só temos referência à médium, não conseguimos as mensagens.

14ª) No livro **A Obsessão**, contendo tudo quanto consta do tema nas obras da Codificação, publicado pela União Espírita da Bélgica, temos a informação de que na data de 6 de setembro de 1950, o Espírito Allan Kardec manifestou-se aprovando a sua publicação. ⁽⁴⁵⁾

15ª) Na revista **Reformador**, ano 197, nº 1.807, encontra-se publicada uma comunicação de Allan Kardec recebida no Grupo Ismael, da Federação Espírita Brasileira, em 14 de junho de 1.979, que transcrevemos no seu inteiro teor:

“Meus nobres e respeitáveis amigos.

Como discípulo fiel, mas tão precário quanto me impôs ser a condição humana, realizei o melhor que pude o trabalho que o Mestre me confiou. **De regresso ao mundo espiritual, constatei que somente o essencial foi concluído. Antes, porém, que me pudesse abespinhar por isso, o Divino Amigo me fez sentir; na generosidade da sua sabedoria, que a semente lançada à terra era boa e daria os frutos desejados, no tempo certo e de acordo com o**

programa superior, traçado nas Alturas. Cabia-me aceitar que ao trabalhador basta o seu trabalho; compreender que o tempo deve exercer, em tudo, a sua quota de ação; perceber que era indispensável aguardar que se cumprissem, através das idades e dos acontecimentos, todos os itens previstos pela sapiente visão do Supremo Governador dos destinos de nosso planeta e de nossa Humanidade.

Não precisei angustiar-me, portanto, com as ocorrências que fizeram a história dos primeiros tempos de nossa Doutrina, na face do orbe, **pois acompanhei, na posição do operário sempre em serviço, o transplante da Árvore do Consolador para as plagas do Brasil** e os esforços apostolares aqui desenvolvidos para assegurar-lhe a sobrevivência e o desenvolvimento.

Chegado o tempo de mais efetiva disseminação da Mensagem Espírita no mundo, era necessário, porém, que tudo fosse revisto e consolidado; aplainadas, com todo o cuidado, arestas e asperezas; corrigidas algumas omissões; podados certos excessos de interveniência humana; esclarecidas determinadas dúvidas de interpretação.

Fácil é de entender-se esse imperativo, desde que se tenha em vista que **se trata agora de nova e verdadeira entrega do Paracleto a todos os povos da Terra.**

Dado que entendestes, com a vossa lucidez espiritual e o vosso devotamento, essa requisição do Cristo que nos dirige, devo agora agradecer o vosso empenho e o vosso devotamento, assegurando-vos que **tudo está pronto para que o êxito coroe o desdobramento dos tentames que terão de ser empreendidos, para que a luz alcance e clareie todos os vales e todos os planaltos do orbe.**

O trabalho do Senhor a ninguém pertence, mas é de todos os que atendem ao seu chamado, para a cooperação humilde e desinteressada, sincera e eficaz.

Nada, realmente, se constrói sem trabalho, sem solidariedade e sem tolerância; sem Deus, sem Cristo e sem Caridade.

Que, pois, o Amor e o espírito de serviço sejam os vossos conselheiros permanentes em todas as situações, certos de que o Espiritismo é Jesus de volta, para consolo e redenção de todos os seres humanos.

ALLAN KARDEC" ⁽⁴⁶⁾

O destaque principal é para o trecho em que está dito *“o Divino Amigo me fez sentir; na generosidade da sua sabedoria, que a semente lançada à terra era boa e daria os frutos desejados, no tempo certo e de acordo com o programa*

*superior, traçado nas Alturas. Cabia-me aceitar que ao trabalhador basta o seu trabalho” pelo qual fica evidente que Allan Kardec, de fato, não reencarnou. Até mesmo porque “**Em 7-6-1.979, Allan Kardec esteve presente no Grupo Ismael, onde fora visto pelos médiuns Olímpio Giffoni e Hernani T. de Sant'Anna**” (47).*

Se a semente daria os frutos desejados, no tempo certo, então, ainda não se vivia nos tempos da frutificação, época em que, conforme previsto, Allan Kardec voltaria.

16ª) **Em Allan Kardec e Sua Época**, o autor Jean Prieur (1914-2016), professor, escritor, historiador e pesquisador francês, registra o recebimento de duas mensagens de Allan Kardec, na data de 7 de dezembro de 1.982 (48) e em 08 de novembro de 1.997 (49), nas quais nenhuma informação sobre o retorno do Codificador.

17ª) Na revista **Reformador**, ano 102, nº 1.860, há uma mensagem de Allan Kardec recebida em 02 de janeiro de 1.984, pelo médium Júlio César Grandi Ribeiro (1935-1999) (50).

Nela, também nada aparece sobre a previsão da volta de Allan Kardec, e, muito menos, que já teria reencarnado. Informa-se que Joana d'Ângelis, através de Divaldo Franco, confirma a autenticidade dessa mensagem (⁵¹).

Para uma visão mais analítica, elaboramos o seguinte quadro no qual resumimos essas mensagens por período e por teor:

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	70	39,3%
a.1) <i>Vérités et Lumières</i>	62	34,8%
b) depois de 2 de abril de 1910	46	25,9%
b.1) Fontes diversas (<i>Revue Spirite</i>)	(10)	(21,7%)
b.2) Zilda Gama	(19)	(41,3%)
b.3) Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(37,0%)
Total	178	100,0%
Pelo teor		
a) não fala nada sobre a sua volta e nem que já estivesse encarnado	111	62,3%
b) estaria encarnado em 1897	63	35,4%
c) pode-se concluir que não voltaria	03	1,7%
d) de 30 de março de 1924 , diz que voltará para trabalhar neste planeta	01	0,6%
Total	178	100,0%
Paulo Neto – BH, 06/03/2025.		

Das 46 mensagens recebidas após 2 de abril de 1910, tomando-se apenas as do “item b.3” com duas fontes, veremos que elas somam em número de 17, significa que 37,0% procedem de pessoas intimamente ligadas ao movimento espírita nascente. Uma delas é Léon Denis, continuador da divulgação do Espiritismo e a outra de Henri Sausse, biógrafo do Codificador, é bom deixarmos isso bem claro.

Além de todas essas mensagens mencionadas, temos ainda três informações que merecem atenção, porquanto, em duas delas se corrobora que Allan Kardec não teria mesmo reencarnado:

1ª) Artigo “A carreira de Allan Kardec” de autoria de Anna Blackwell (1816-1900), publicado em ***The Spiritualist and Journal of Psychological Science Nº 173*** (Vol. VII – Nº 25), London: December 17,1875, destacamos o seu parágrafo final:

Peço acrescentar, para refutar ainda mais a conclusão do Sr. Home, que **vi Allan Kardec oito vezes**, e fui incumbida por ele da tarefa de traduzir suas obras, desde

seu falecimento; e que **ele me declarou**, por quem naturalmente se sentiria atraído pela forte e íntima simpatia intelectual entre nós, **que já está se preparando diligentemente para um novo retorno à vida terrena**, para ajudar a avançar o grande movimento de renovação que ele foi contratado para inaugurar. ⁽⁵²⁾

2º) Na obra *Minha Alma nos Espaços Divinos*, de Rose Gribel, médium vidente, de premonição e de cura, menciona-se que Allan Kardec se manifestou a autora, no período de 1.986 a 1.994. ⁽⁵³⁾ Porém, em suas páginas, não há nenhuma referência ao nosso tema.

b) Em 15 de abril de 2.007, o médium Divaldo Pereira Franco recebe uma mensagem psicofônica do **Espírito Bezerra de Menezes**, quando do 2º Congresso Espírita Brasileiro, na qual o “Kardec Brasileiro” confirma a presença de Allan Kardec no evento:

“[...] o nobre Codificador, aqui presente com as falanges do Espírito de Verdade, está conosco e nos acompanhará neste novo ciclo que se abre até o momento quando o mundo de regeneração se encontre

instaurado e instalado na Terra.” (54)

Preste-se atenção ao trecho “e nos acompanhará neste novo ciclo que se abre”, o que, mais uma vez, se demonstra que não tinha a mínima intenção de encarnar.

Allan Kardec manifesta-se a Chico Xavier

Lá pelos idos de 1927, o Espírito Allan Kardec manifesta-se a Chico Xavier. Essa informação podemos ver no vídeo de uma entrevista de Arnaldo Rocha (1922-2012) ao coordenador do Site **EBH - Espiritismo BH**, realizada em 24 de abril de 2009, que recebeu o título de “Minha vida com Meimei e Chico” ⁽⁵⁵⁾.



Marcelo Orsini (à esquerda) e Arnaldo Rocha (à direita)

O entrevistador, Marcelo Orsini, a certa altura lhe pergunta: “*Sr. Arnaldo e o relacionamento entre Chico e Kardec?*” Resumimos a resposta nos parágrafos que se seguem.

Conta Arnaldo Rocha que, certa feita, quando a Maria Xavier, irmã de Chico, ficou obsidiada, embora a família fosse católica apostólica romana, foram procurar, em Matozinhos/MG, o Perácio ⁽⁵⁶⁾, que era espírita. A moça, num processo obsessivo muito doloroso, acalmou. Não obstante, Perácio começou a se preocupar com Chico, que tinha por volta de 15 a 17 anos na época.

Naquela ocasião, disse ele que deram a Chico um exemplar de *O Livro dos Espíritos* para ler, ainda que tivesse apenas curso primário. Nesse livro tinham palavras que ele não entendia. Então, ele começou a ver um homem ao seu lado, mas tinha vergonha de perguntar-lhe quem era. Esse Senhor também não se apresentou. E as dúvidas que ele tinha, eram esclarecidas por esse Senhor, com o qual foi construindo uma amizade muito bonita.

Arnaldo Rocha informa que alguém deu de

presente a Chico, um livro, do qual não se lembra o nome, que tinha o retrato do Senhor Allan Kardec. Então, Chico estava lá no estudo de *O Livro dos Espíritos*, quando lhe apareceu esse homem (Espírito). Chico olhou para ele, se pôs de joelho, com todo respeito. **Esse Espírito disse a Chico que assim como havia colaborado com ele (Kardec), uma vez por mês, na casa do sr. Roustan, quando o Espírito de Verdade fazia as correções em *O Livro dos Espíritos*, agora vinha colaborar também.** Foi então que Chico se deu conta de que esse homem era Allan Kardec. ⁽⁵⁷⁾

Sabemos que essa médium, que Allan Kardec utilizou para as correções da obra mencionada, foi justamente a Srta. Japhet. Aos interessados, recomendamos o nosso ebook **Chico Xavier Teria Sido a Médium Srta. Japhet?** ⁽⁵⁸⁾.

Um curioso relato de transfiguração

Em nossa pesquisa encontramos uma curiosa ocorrência que poderá ser vista como uma manifestação do Espírito Allan Kardec; essa foi a razão de o incluirmos aqui.

Em ***Lições de Sabedoria***, no capítulo “Perfil Biográfico”, Marlene Nobre (1937-2015) nos informa:

Chico Xavier tem diferentes tipos de mediunidade: **psicofonia com transfiguração**; efeitos físicos e materialização; xenoglossia ou mediunidade poliglota, desdobramento; cura etc, mas a principal delas é a psicografia. ⁽⁵⁹⁾

Fato muito interessante que não sabíamos é a “*psicofonia com transfiguração*”, pois nem imaginávamos que Chico possuía esse tipo de mediunidade.

Nas obras ***Instruções Psicofônicas*** (1955) e ***Vozes do Grande Além*** (1957), que contêm

mensagens recebidas no “Grupo Meimei” de vários Espíritos e organizados por Arnaldo Rocha, temos vários relatos de Chico Xavier transfigurando-se nos seguintes personagens:

a) *Instruções Psicofônicas*: 1) Padre Eustáquio, 2) poetisa Cármen Cinira, 3) Luiz Pistarini, 4) Auta de Souza, 5) Olavo Bilac, 6) Amaral Ornellas e 7) Guillon Ribeiro; b) *Vozes do Grande Além*: 1) Leôncio Correia, 2) Professor Labouriau, 3) F. Cunha e 4) Amadeu Amaral.

Confirma-se, portanto, o fenômeno de transfiguração de Chico Xavier. É bom ressaltar que “transfigurar em” não faz do médium ser o Espírito manifestante.

Em ***Chico Xavier, Mandato de Amor***, nas considerações de Arnaldo Rocha, encontramos estes três casos de transfiguração do médium:

1º) Fizemos as preces e leituras iniciais. Fascinados, presenciamos o belo fenômeno de intermundos; a justaposição da personalidade espiritual com o mediano. **O rosto de Chico rejuvenesceu e afilaram-**

se-lhe as faces. Era José Xavier, seu querido irmão, que apresentou-se cumprimentando meus companheiros. [...]. ⁽⁶⁰⁾

2º) José Xavier encerrou, assim, a sua comunicação, desligando-se dos psicofônicos. Silêncio expectante para, logo após, sermos surpreendidos por uma gargalhada sarcástica, ferina, infausta. **Fitamos o médium e defrontamo-nos com uma fisionomia estranha, nada lembrando o rosto bonacheirão e tão querido de Chico. Estava gélido, pesado feio!** A entidade manifestou-se por mais de 90 minutos. [...]. ⁽⁶¹⁾

3º) Já achando estranho a ausência de manifestações outras, falei ao Ennio:

– Que perfume delicioso! – notando, com grande alegria, que **Chico estava de pé, assumindo o aspecto facial e a postura inconfundível de Emmanuel.** Havia bem uns 6 meses que não éramos honrados com sua nobre presença. ⁽⁶²⁾

Ademais, essa faculdade é confirmada pela própria Marlene Nobre, no capítulo 16, “Relembrando o Passado”, do livro **Chico Xavier, Meus Pedacos**

do Espelho, onde lemos:

Corria o ano de 1959. Era um dia normal de atendimento na CEC. Chico conversa com os irmãos da fila, antes do início da sessão, e eu, como de hábito, estava ao seu lado, acompanhando o trabalho paciente e generoso com que ele acolhia a todos.

Em dado momento, ouvi-o chamar-me, não sei por que, voltei-me para a janela situada à minha direita, que correspondia à parede esquerda da entrada do salão, como se tivesse sido chamada por alguém invisível. Depois, voltei-me para o lado esquerdo. **Fiz esse giro inverso, a fim de olhar o Chico. Nesse momento, já não era mais eu, entrara em um estado modificado de consciência, mergulhada em outro ambiente, vendo outra paisagem. Enxerguei Kardec no lugar de Chico. Vi-o nas vestimentas do século XIX, com a mesma postura, no seu ambiente de trabalho. Lembro-me de ter dito: Professor!**

Quando voltei a mim, estava ainda um tanto aturdida, sem me dar conta ao certo de onde me encontrava. Já não via mais Kardec. Agora era Chico que estava diante de mim. E constatee que ele sorria muito. Sem entender ao certo o que se passava, ouvi-o dizer, ainda sorrindo:

Uai, Marlene, você está vendo o nosso passado?

Desde então, a crença virou certeza. Para mim, não havia mais dúvida: Chico era Kardec reencarnado. Por instantes, eu tinha visto uma cena do século XIX. ⁽⁶³⁾

Antes não tínhamos ideia do que aconteceu, nesse relato; porém, agora com a informação de que Chico Xavier possuía a mediunidade de *“psicofonia com transfiguração”*, torna-se possível que o nosso estimado médium apenas se transfigurou em Allan Kardec, no momento em que “recebia” esse nobre Espírito, tratava-se, em princípio, da manifestação do Codificador. Portanto, a conclusão de Marlene Nobre de que *“Chico era Kardec reencarnado”* está, do ponto de vista doutrinário, lamentavelmente equivocada.

A razão de não definirmos como ocorrida uma transfiguração é pelo fato de que quando esse fenômeno ocorre todos os presentes no recinto o testemunham.

Não temos notícias por outras pessoas dessa ocorrência, motivo pelo qual devemos buscar uma

outra explicação para o que foi relatado por Marlene Nobre. E aí, focando no “*Uai, Marlene você está vendo o nosso passado*” pode-se muito bem concluir que se tratava do passado da própria Marlene Nobre, e não propriamente, o de Chico Xavier, embora, se ele foi mesmo Ruth-Céline Japhet, como se o supõe, abre espaço para incluí-lo na história.

A grande possibilidade de ser o passado de Marlene Nobre, reside nessa informação que encontramos em ***Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho***:

Certa vez, na década [de] 1980, recebi um telefonema do Rio de Janeiro. Era de minha querida irmã espiritual, Alba das Graças Pereira, [...] dileta amiga de Corina Novelino e Chico Xavier.

“– Marlene, estou telefonando para passar-lhe um recado de Sylvia Barsante. Ela me ligou há pouco. Disse que esteve com **Chico em Uberaba e que ele afirmou a ela que você trabalhou com Kardec.**”

Naquele dia, Chico confirmava mais uma vez a visão que eu tivera em 1959, ao tempo da nossa vida na CEC. ⁽⁶⁴⁾ ⁽⁶⁵⁾

Temos, portanto, Chico Xavier afirmando que Marlene Nobre trabalhou com Allan Kardec. Pode ter acontecido que, ao ver o seu próprio passado, e não o de Chico Xavier, não sabemos porque razões, diante do fato de ver o Codificador, ela ingenuamente interpretou que Chico Xavier era Allan Kardec.

Esse depoimento nos levou a concluir que, em princípio, essa e qualquer outras suas supostas transfigurações no Codificador, só poderiam ser um fenômeno mediúnico, com o Espírito de Allan Kardec se manifestando por intermédio do médium, e não um fenômeno anímico no qual o seu próprio Espírito se manifesta com a aparência de Allan Kardec, sua (suposta) personalidade anterior.

A materialização de Allan Kardec

Pode ser que muitos espíritas não tenham conhecimento da materialização de Allan Kardec. Nós, por exemplo, não sabíamos da acontecida com o Codificador, até que um grande amigo, sabendo do nosso interesse por esses dois personagens, nos enviou um vídeo no qual o entrevistado o Sr. Ed Soares dá notícia desse fenômeno.

Em 17/08/2012, o Sr. Ed Soares (à direita) foi entrevistado por Marcelo Orsini (à esquerda), do Espiritismo BH (⁶⁶).



O entrevistado deu seu testemunho sobre as

materializações luminosas de Espíritos, ocorridas na década de 1950, na cidade de Belo Horizonte (MG). Em seu relato, o Sr. Ed Soares informa que Allan Kardec manifestara junto ao grupo dedicado a tais fenômenos do qual participava (⁶⁷).

Não poderíamos deixar de dar os parabéns ao entrevistador e ao entrevistado pelo registro desse importante acontecimento.

Informa-nos Marcelo Orsini a respeito do entrevistado:

Entrevista realizada com Ed Soares, filho de Jair Soares e Elvira Barros Soares (Dona Ló), **sobre as reuniões de materialização de espíritos que ocorreram na residência do casal a partir de 1949.**

Sr. Ed foi testemunha ocular de tais reuniões, e conta fatos surpreendentes que presenciou e que marcaram a trajetória da Doutrina Espírita em Belo Horizonte, dando início, mais tarde, ao Grupo da Fraternidade Irmã Ló.

Bem situados, vejamos neste trecho da entrevista o que o sr. Ed Soares (ES) disse a Marcelo Orsini (MO):

MO – Você pode relacionar os Espíritos que se materializaram nesses encontros?

ES – Nós podemos começar pela Scheilla, Joseph Gleber, Fritz Schein, Palminha, José Grosso, esses aí eram, vamos dizer, os mais assíduos. Maria Alice, também, toda reunião ela se apresentava até quando ela teve que reencarnar. Agora, esporadicamente, de vez em quando, nós tínhamos também a materialização do André Luiz, do Clarêncio. E uma vez, uma vez só, nos tivemos a materialização do Allan Kardec.

MO – Do Allan Kardec... Essas materializações eram luminosas, tangíveis, se podia tocar e ver qualquer pessoa, não precisava ser médium para ter a percepção.

ES – Não, não. Ela era à vista, como se eu estivesse.. eu estou conversando com você, eu estaria conversando com eles da mesma maneira. Eles se apresentavam luminosos, não é. E... alguns, algumas vezes, tinham alguma dificuldade para a formatação do rosto, que é a parte mais difícil. Mas, normalmente, a gente os via todos iluminados.

MO – Quanto a **essa materialização do Allan Kardec**, você tem alguma informação a mais para nos dar?

ES – **É... foi uma materialização anunciada com muita antecedência, aonde nem todos puderam participar da reunião. A espiritualidade indicou alguns elementos que poderiam participar dessa atividade. E, durante pelos menos em 15**

dias, tiveram que fazer um regime bem grande, para poder...

MO – Regime alimentar...

ES – Regime alimentar e também, vamos dizer assim, regime espiritual.

MO – Regime espiritual, pensamentos, ações, atitudes.

ES – Tudo isso. Então, para que ocorresse essa materialização. Lamentavelmente, eu não fui escolhido.

MO – Mas te contaram, naturalmente?

ES – É claro. E se quiser mais detalhes poderão ver no livro *Forças Libertadoras*, do Rafael Américo Ranieri, ele tem um capítulo lá sobre essa materialização.

MO – Do Allan Kardec...

ES – Do Allan Kardec. ⁽⁶⁸⁾

Fomos à fonte citada, ou seja, ***Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritos)***, na qual encontramos da data de 18 de dezembro de 1953, como acontecida essa reunião de materialização no Grupo Scheilla de Belo Horizonte (MG), através do disciplinado médium de efeitos físicos Ênio Wendling (1925-2016).

Na ata da reunião, citam-se os nomes das pessoas presentes. Destacaremos apenas esse

pequeno trecho dessa obra:

Em 1953, sem que esperássemos, de repente, o mesmo **José Grosso anunciou:**

– **Sábado virá Denizard. Ficam escalados: fulano, beltrano e sicrano e outros.**

Doze elementos. Procurem esclarecer aos outros que não poderão comparecer que é ordem da Espiritualidade. **Nesse dia, vocês passarão somente a frutas: nem carne, nem alimento algum de sal. Só frutas. Passeios no parque ao ar livre, e conversas evangélicas. Esqueçam o mundo por um dia e os seus problemas.** Fica, você, Ranieri, autorizado a organizar uma lista de dez perguntas sobre assuntos doutrinários para que ele responda. ⁽⁶⁹⁾

Essas recomendações e a escolha a dedo de apenas doze pessoas para participar, indubitavelmente, demonstram tratar-se de uma reunião especialíssima.

Conclusão

Como dissemos, não podemos afirmar que todas as mensagens aqui citadas ou transcrita sejam de fato de autoria do Espírito Allan Kardec.

Uma coisa para nós ficou clara, por mais que “se queime” grande parte delas, por não confirmar a sua origem, restará algumas que tornarão impossível Allan Kardec ter retornado ao palco terreno no personagem Chico Xavier.

Realizamos uma extensa pesquisa que resultou no livro **Chico Xavier: Uma Alma Feminina**, que, a nosso ver, seria mais do que suficiente para derrubar tal ilação. Ele está disponível no site da Ethos Editora (⁷⁰).



Referência bibliográfica

- DENIS, L. **Joana D'Arc (médiuim)**. Rio de Janeiro: FEB, 1988.
- DENIS, L. **O Gênio Céltico e o Mundo Invisível**. Rio de Janeiro: CELD, 2001.
- EEC – Editora Esperança e Caridade. **Eurípedes: o Médiuim de Jesus**. Sacramento, MG, 2001.
- FROPO, B. **Muita Luz (Beaucoup de Lumière)** – versão digitalizada. São Paulo: site Luz Espírita, 2017.
- GAMA, Z. **Diário dos Invisíveis**. São Paulo: O Pensamento, 1929.
- GRIBEL, R. **Minha Alma nos Espaços Divinos**. São Paulo: Pensamento, 1998.
- KARDEC, A. **A Obsessão**. Matão, SP: O Clarim, 1986.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1869**. (PDF). Brasília: FEB, 2009.
- KARDEC, A. **A Prece Segundo o Evangelho**. Rio de Janeiro: FEB, 44ª edição, em PDF.
- KRELL, W. **Irradiações da Vida Espiritual**. São Paulo: Camille Flammarion, 2003.
- LACERDA, F. **Do País da Luz - Vol. II**. Rio de Janeiro: FEB, 1984.
- LUMA, G. P. **Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento**. Uberaba, MG: LEEPP, 2007.

- NOBRE, M. S. **Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho**. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 2014.
- NOBRE, M. S. **Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 Anos da Folha Espírita**. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.
- PELLÍCER, J. A. **Roma e o Evangelho**. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- PIEDADE, M. B. **Allan Kardec Através da Psicografia de Zilda Gama**. Arquivo PDF baixado na Internet.
- PRIEUR, J. **Allan Kardec e Sua Época**. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2015.
- RANIERI, R. A. **Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritos)**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.
- SANTINI, R. **O Evangelho Segundo Judas Iscariotes**. in. Informação – Revista Espírita Mensal, Ano XXXII N° 381, p. 3-8.
- SAUSSE, H. **Biografia de Allan Kardec**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2010.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Chico Xavier: Uma Alma Feminina**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2024.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Kardec & Chico: 2 Missionários**. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2016.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. III**. (digital) Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2020.
- UEM – UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA. **Chico Xavier, Mandato de Amor**. Belo Horizonte: UEM, 1993.

XAVIER, F. C. ***Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho***. Rio de Janeiro: FEB, 1988.

XAVIER, F. C. ***Instruções Psicofônicas***. Rio de Janeiro: FEB, 1985.

XAVIER, F. C. ***Vozes do Grande Além***. Rio de Janeiro: FEB, 1990.

Periódicos

Anuário Espírita 2008. Araras, SP: IDE, 2008.

Informação – Revista Espírita Mensal, Ano XXXII, N° 381. São Paulo: Grupo Espírita “Casa do Caminho”, junho 2008.

O Espírita Mineiro, Ano 97, n° 281, setembro/outubro de 2004.

Reformador, Ano XXI, n° 20, Rio de Janeiro: FEB, 15.10.1903.

Reformador, Ano 97, n° 1807. Rio de Janeiro: FEB, outubro, 1979.

Reformador, Ano 102, n° 1860. Brasília, DF: FEB, março 1984.

Internet

Capa – Allan Kardec: https://www2.ufjf.br/noticias/wp-content/uploads/sites/2/2020/08/allan_kardec_lillustration_10_avril_1869.jpg. Acesso em: 03 mai. 2022.

BLACKWELL, A. *A carreira de Allan Kardec*. In *The Spiritualist and Journal of Psychological Science* Nº 173 (Vol. VII – Nº 25) London: December 17, 1875, p. 297-298, disponível em:

http://iapsop.com/archive/materials/spiritualist/spiritualist_v7_n25_dec_17_1875.pdf. Acesso em: 26 out. 2023.

ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950* (Ed Soares), disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zrf6P5r6rXntxugFKJZCaEhg, 17:15 a 20:07 min.

ESPIRITISMO BH, *Minha vida com Meimei e Chico – Marcelo Orsini entrevista Arnaldo Rocha*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jiHpklbSNIU&list=PL7VIOyZMFRID5Vly5dZgTdFbmBsZ3j0iV&index=21>, a partir de 43'54" a 52'02".

Julinho, Júlio César Grandi Ribeiro e Allan Kardec, in: <https://joanadarc.wordpress.com/2011/10/07/julinho-julio-cesar-grandi-ribeiro-e-allan-kardec/>. Acesso em: 25 ago. 2017.

KARDEC, A. (Espírito), *Vérités et Lumières*, disponível em: <https://genovefa.bsg.univ-paris3.fr/s/esoterisme/item/34751#?c=&m=&s=&cv=&xywh=-2291%2C-166%2C4988%2C3316>. Acesso em: 12 mar. 2023.

KARDEC, A. *La Revue Spirite* 1924, Paris: Société Anonyme, 1924, disponível em: <https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jul-1924/1829/3430575/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite* 1869. Paris: Société Anonyme, 1869, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-may-1869/1829/3285409/1>. Acesso em: 09 mai 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite* 1870. Paris: Société Anonyme, 1870, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1870/1829/3285391/1>. Acesso em: 09 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite* 1871. Paris: Société Anonyme, 1871, disponível em:

<https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedie-spirite/revues-spirites/revue-spirite>. Acesso em: 09 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite* 1871. Paris: Société Anonyme, 1871, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1871/1829/3285361/1>. Acesso em: 09 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite* 1872, Paris: Société Anonyme, 1872, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1872/1829/3285577/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite* 1873, Paris: Société Anonyme, 1873, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1873/1829/3285537/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite* 1874, Paris: Société Anonyme, 1874, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1874/1829/3285495/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite 1877*, Paris: Société Anonyme, 1877, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1877/1829/3285627/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite 1878*, Paris: Société Anonyme, 1878, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1878/1829/3285585/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite 1883*, Paris: Société Anonyme, 1878, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1883/1829/3285889/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

KARDEC, A. *Revue Spirite 1884*, Paris: Société Anonyme, 1884, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jan-1884/1829/3285821/1>. Acesso.

KARDEC, A. *Revue Spirite 1886*, Paris: Société Anonyme, 1886, disponível em:

<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-feb-1886/1829/3285941/1>. Acesso em: 10 mai. 2022.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec: Mensagens e Diálogos (Revue Spirite e La Revu Spirite)*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-mensagens-e-dialogos-revue-spirite-e-la-revue-spirite>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier teria sido a Srta. Japhet?*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook>. Acesso em: 04 set. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *As mensagens póstumas de Allan Kardec mencionadas por Léon Denis e Henri Sausse*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/as-manifestacoes-de-allan-kardec-mencionadas-por-leon-denis-e-henri-sausse>. Acesso em: 27 ago. 2024.

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Participa do **GAE** - Grupo de Apologética Espírita (<https://apologiaespirita.com.br/>), desde o ano de 2004, quando de sua fundação.

Escreveu vários artigos e ebooks que estão publicados em seu site **Paulo Neto** (<https://paulosnetos.net>) e em outros sites Espíritas na Web, entre eles, **EVOC** (https://www.oconsolador.com.br/editora/ordem_autor.htm).

Livros publicados por Editoras:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; 6) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. I*; 7) *Espiritismo e Aborto*; e 8) *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*.

b) digitais: 1) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. II*, 2) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. III*; 3) *Racismo em Kardec?*; 4) *Espírito de Verdade, Quem Seria Ele?*; 5) *A Reencarnação Tá na Bíblia*; 6) *Manifestações de Espírito*

de Pessoa Viva (Em Que Condições Elas Acontecem); 7) Homossexualidade, Kardec Já Falava Sobre Isso; 8) Os Nomes dos Títulos dos Evangelhos Designam os Seus Autores?; 9) Apocalipse: Autoria, Advento e a Identificação da Besta; 10) Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?; 11) A Mulher na Bíblia; 12) Todos Nós Somos Médiuns?; 13) Os Seres do Invisível e as Provas Ainda Recusadas Pelos Cientistas; 14) O Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito; 15) O Fim dos Tempos Está Próximo?; 16) Obsessão, Processo de Cura de Casos Graves; 17) Umbral, Há Base Doutrinária Para Sustentá-lo?; 18) A Aura e os Chakras no Espiritismo; 19) Os Quatro Evangelhos, Obra Publicada por Roustaing, Seria a Revelação da Revelação?; 20) Espiritismo: Religião Sem Dúvida; 21) Allan Kardec e Suas Reencarnações; 22) Médiuns São Somente os Que Sentem a Influência dos Espíritos?; 23) EQM: Prova da Sobrevivência da Alma; 24) A Perturbação Durante a Vida Intrauterina; 25) Os Animais: Percepções, Manifestações e Evolução; 26) Reencarnação e as Pesquisas Científicas; 27) Reuniões de Desobsessão (Momento de Acolher Espíritos em Desarmonia); 28) Haveria Fetus Sem Espírito?; 29) Trindade: O Mistério Imposto Por Um Leigo e Anuído Pelos Teólogos; e 30) Herculano Pires Diante da Revista Espírita.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

- 1 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 147.
- 2 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 221.
- 3 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 257-258 e KARDEC, *Revue Spirite juin 1869*, link:
<https://www.retronews.fr/journal/la-revue-spirite/01-jun-1869/1829/3285405/23>
- 4 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 295-297.
- 5 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 372-374.
- 6 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 374-375.
- 7 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 431-433.
- 8 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 460-461.
- 9 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 461-463.
- 10 KARDEC, *Revista Espírita* 1869, p. 490-492.
- 11 GAMA. *Diário dos Invisíveis*, p. XIII-XIV.
- 12 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec: Mensagens e Diálogos (Revue Spirite e La Revu Spirite)*, link:
<https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-mensagens-e-dialogos-revue-spirite-e-la-revue-spirite>
- 13 KARDEC (Espírito), *Vérités et Lumières*, link:
<https://genovefa.bsg.univ-paris3.fr/s/esoterisme/item/34751#c=&m=&s=&cv=&xywh=-2291%2C-166%2C4988%2C3316>
- 14 PELLÍCER, *Roma e o Evangelho*, p. 158-159.
- 15 PELLÍCER, *Roma e o Evangelho*, p. 159.
- 16 PELLÍCER, *Roma e o Evangelho*, p. 229.
- 17 KRELL, *Irradiações da Vida Espiritual*, p. 216.
- 18 FROPO, *Muita Luz, (Beaucoup de Lumière)*, p. 13-14.

- 19 FROPO, *Muita Luz (Beaucoup de Lumière)*, p. 14-15.
- 20 FROPO, *Muita Luz (Beaucoup de Lumière)*, p. 16-17.
- 21 FROPO, *Muita Luz (Beaucoup de Lumière)*, p. 18-19.
- 22 FROPO, *Muita Luz (Beaucoup de Lumière)*, p. 55.
- 23 KARDEC, *A Prece Segundo o Evangelho*, p. 24-42.
- 24 KARDEC, *A Prece Segundo o Evangelho*, p. 11-23.
- 25 KARDEC, *A Prece Segundo o Evangelho*, p. 37.
- 26 KARDEC, *A Prece Segundo o Evangelho*, p. 17-22.
- 27 XAVIER, *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, p. 218.
- 28 Reformador, Ano XXI, nº 20, p. 312.
- 29 EEC – Eurípedes, *O Médium de Jesus*, p. 38.
- 30 LUMA, *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*, p. 232.
- 31 LUMA, *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*, p. 262.
- 32 LACERDA, *Do País da Luz*, p. 176-180.
- 33 DENIS, *Joana D’Arc (médium)*, p. 217.
- 34 SAUSSE, *Biografia de Allan Kardec*, p. 209-210.
- 35 SANTINI, *O Evangelho segundo Judas Iscariotes*, in. *Informação – Revista Espírita Mensal*, Ano XXXII, Nº 381, p. 8.
- 36 *O Espírita Mineiro*, Ano 97, nº 281, setembro/outubro 2004, p. 2.
- 37 PIEDADE, *Allan Kardec através da psicografia de Zilda Gama*, p. 10.
- 38 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 168-170; 281-298; 301-332.

- 39 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 28.
- 40 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 279.
- 41 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 279.
- 42 Nota da Transcrição: Dólmen: monumento neolítico formado por dois ou mais blocos de pedras imensos, conhecidos como megálitos. (N. do E.)
- 43 SAUSSE, *Biografia de Allan Kardec*, p. 7-9.
- 44 SILVA NETO SOBRINHO, *As mensagens póstumas de Allan Kardec mencionadas por Léon Denis e Henri Sausse*, link: <https://paulosnetos.net/article/as-manifestacoes-de-allan-kardec-mencionadas-por-leon-denis-e-henri-sausse>
- 45 KARDEC, *A Obsessão*, p. 5.
- 46 FEB, *Reformador*, ano 97, nº 1807, outubro, 1979, p. 325.
- 47 FEB, *Reformador*, ano 97, nº 1807, outubro, 1979, p. 325.
- 48 PRIEUR. *Allan Kardec e Sua Época*, p. 357.
- 49 PRIEUR. *Allan Kardec e Sua Época*, p. 357, p. 360-361.
- 50 FEB, *Reformador*, ano 102, nº 1860, março 1984, p. 74-75.
- 51 Julinho, Júlio César Grandi Ribeiro e Allan Kardec, link: <https://joanadarc.wordpress.com/2011/10/07/julinho-julio-cesar-grandi-ribeiro-e-allan-kardec/>
- 52 BLACKWELL, A carreira de Allan Kardec. In. *The Spiritualist and Journal of Psychological Science* Nº 173 (Vol. VII - Nº 25) London: December 17,1875, p. 297-298.
- 53 GRIBEL. *Minha Alma nos Espaços Divinos*, na contracapa.
- 54 ANUÁRIO ESPÍRITA 2008, p. 91.

- 55 MARCELO ORSINI ESPIRITISMO BH, *Minha vida com Meimei e Chico* – entrevistado Arnaldo Rocha, link: <https://www.youtube.com/watch?v=jiHpklbISNIU&list=PL7VIOyZMFRID5Vly5dzgTdFbmBsZ3J0iV&index=21>, a partir de 43'54" a 52'02".
- 56 José Hermínio Perácio (1870 (?)-1967).
- 57 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários*, p. 54-55.
- 58 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier teria sido a Srta. Japhet?*, link: <https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook>
- 59 NOBRE. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier aos 23 Anos da Folha Espírita*, p. XVII.
- 60 UEM, *Chico Xavier, mandato de amor*, p. 53.
- 61 UEM, *Chico Xavier, mandato de amor*, p. 53.
- 62 UEM, *Chico Xavier, mandato de amor*, p. 54.
- 63 NOBRE. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 143.
- 64 Comunhão Espírita Cristã – CEC, Uberaba, MG.
- 65 NOBRE. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 145.
- 66 Marcelo de Oliveira Orsini é idealizador e coordenador do site de entrevistas em vídeo www.espiritismobh.com.br, Também é autor da obra biográfica *Ênio Wendling – pela vereda mediúnica*, cujo conteúdo explora intensamente os fenômenos explicados por Ed Soares.
- 67 ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950 (Ed Soares)*, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zrf6P5r6rXntxugFKJZCaEhg

- 68 ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950* (Ed Soares), disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE&feature=share&fbclid=IwAR0HcRaESyVWF_G4ua6GadAhQNaWX8bMY84Zrf6P5r6rXntxugFKJZCaEhg, 17:15 a 20:07 min.
- 69 RANIERI, *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritos)*, p. 277-278.
- 70 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: uma alma feminina*, à venda em: <https://www.ethoseditora.com.br/book/details/chico-xavier-uma-alma-feminina>